ANNO DE 1832. QUINTA FEIRA 16 DE AGOSTO NUMERO 40.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. adiantados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs.

Quinta — S. *Roque* — aud. do O. do Cr. de m. do O. do Civ. e Ch. de t. — preamar as 8 horas e 54 m. da m.
Sexta feira — *S. Mamede* — Aud do Ouv da Com de m. e do Ouv do Civ e Ch de t. P. as 9 horas e 42 m da m

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

ARTIGOS D' OFFICIO.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. Tenho a satisfação de annunciar a V. Exa., que tendo marchado da Villa das Lavras no dia 18 de Junho p. p. com o Exercito, a fim de debellar aos malvados, que se achavão na Povoação de Missão velha em n. de 2 a 3$000 homens comandados pelos rebeldes Joaquim Pinto Madeira, e Vigario desta Villa do Jardim Antonio Manoel de Souza, e chegado ás immediações daquella Povoação no dia 22 do mesmo pelas 3 horas da tarde, fomos nessa occasião accommettidos pelos insurgentes, que se achavão á nossa espera enguerrilhados em emboscadas, e rompendo da nossa parte o mais activo fogo, que durou duas e meia horas, alcançamos desalojallos das ditas emboscadas, e tomar a citada Povoação, dõde fugirão em debandada, com a perda de mais de cem mortos, e dous prizioneiros, atemorisados pelo decidido valor, e coragem das nossas Tropas, que os perseguirão até a distancia de duas legoas alem da Povoação, para onde voltarão em rasão de os não poder mais seguir por cauza da noite: havendo da nossa parte só tres mortos, e quarenta e cinco feridos, sendo a maior parte destes levemente.

No dia 23 do dito mez segui para a Villa do Crato, onde cheguei a 24 do mesmo, esperando achar nella grande resistencia, porem pelo contrario acheia-a ao desamparo, e tive então noticia que os inimigos se havião refugiado para a Serra de S. Pedro: mandei-os seguir com forças sufficientes no dia 26; mas quando estas lá chegárão, ja elles se tinhão evadido. No mesmo dia 26 expedi ordem para se reunirem a esta Villa as Tropas da Provincia do Piauhi, e as do Inhamus, que se achavão nas immediações do Poço dos Cavallos, distante da mencionada Villa do Crato 18 legoas, cuja reunião se effectuou no 1.° deste mez, e como então me constasse, que o maior numero das forças inimigas se achavão nesta Villa, commandadas pelo Vigario Antonio Manoel de Souza, e que o facinoroso Joaquim Pinto Madeira, que se refugiára nos bosques entre a estrada, que desce pela Ribeira do Rio Salgado, e os confins de Rio do Peixe, ja tinha sido batido pela quarta Brigada do Exercito, que deixei encarregado de varias operações por aquelle lado, por isso, deixando guarnecida a referida Villa do Crato, segui para esta no dia 5 do corrente com o restante do Exercito para destroçar aos malvados, e restabelecer a ordem, e socego por elles perturbado, e aqui cheguei no dia 8 pelas 10 e meia horas da mãhã, achando a Villa desamparada, porque os inimigos sabendo da minha marcha se evadirão na vespera da minha chegada a esta Villa para a parte da Povoação dos Milagres, procurando reunirem-se aos malvados Joze Dantas Boteia, e Joaquim Pinto Madeira que se havião refugiado para ali depois da derrota, que tiverão no Rio do Peixe, em consequencia fiz marchar no dia 9 em seguimento delles duas Brigadas, a primeira sob o Commando do Major Francisco Xavier Torres, e a segunda do Coronel Agostinho Joze Thomaz d'Aquino, em quanto eu ficava tomando as medidas precisas para a segurança desta mesma Villa.

No mensionado dia 8 aqui chegou mais Tropa vinda do Piauhi, commandatla pe-

lo Major Manoel Clementino de Souza Martins, e no dia 9 expedi ordem para se reunirem nesta Villa o mais breve possivel o Major Sebastião Joze Nunes de Magalhães, Commandante da Expedição dessa Provincia, por assim se fazer necessario. No dia 11 do mesmo mez as 10 horas da noite recebi partecipação official dos dous Commandantes de Brigadas communicando-me estar o inimigo reunido para a parte dos Milagres no lugar do Brejo com todas as suas forças, distante daqui dez legoas, em virtude pois marchei com o exercito na tarde do dia 12 a coadjuvallos, e chegando ao lugar das Portarias no dia 13 ao meio dia recebi outra partecipação, de que o dito inimigo se evadira para a Povoação dos Milagres, e que as referidas duas Brigadas hião em seo seguimento, a vista disto vendo que ja não era precisa a minha coadjuvação, demorei-me no citado lugar até o dia 15 para tomar algumas medidas, tornando na tarde desse mesmo dia para esta Villa onde cheguei hontem pelas 11 horas da manhã.

Tendo tãobem a communicar a V. Exa., que em virtude dos funestos acontecimentos da Villa de Souza no Rio do Peixe, fiz marchar da Villa das Lavras, onde então me achava, para a Povoação do Umari a quarta Brigada, commandada pelo Alferes Canuto Joze d'Aguiar, a fim de cooperar conjunctamente com as forças da Villa de Pombal, e da Provincia do Rio Grande do Norte, e supposto não tenho tido até agora partecipação official sobre a derrota dos rebeldes n'aquelle Termo, contudo constame, que ja forão destroçados, cujas noticias julgo serem veridicas, segundo o dia, e o plano que dei para o ataque.

Junto remetto a V. Exa. por copia varias proclumações, que tenho feito, e algumas ordens do dia. Deos Guarde a V. Exa. Palacio do Governo do Ceará na Villa do Jardim 17 de Julho de 1832. — Illustrissimo e Exm. Sr. Francisco de Carvalho Paes d'Andrade, Prezidente da Provincia de Pernambuco.— Joze Mariano d'Albuquerque Cavalcanti.

Correspondencia.

SNR. *Redactor* — Pedio o Snr. Joaquim Francisco de Paula Clemente Esteves no seu Diario n. 444 ao respeitavel publico que suspendesse o seu juizo sobre telo eu dado como devedor ao Hospital de S. Pedro d'Alnantara no relatorio que entreguei a Commissão, e fiz publicar, de quatro quarteis de arrendamento da Ilha do Nogueira; por quanto (disse elle) o Hospital lhe deve 1:373$010 que deve ser compençados; bem como pede igual suspensão sobre o relatar eu que elle tem faltado ás condições do arrendamento. Ora na verdade eis me aqui em embeleco.

Em quanto o respeitavel publico suspendendo o seu juizo dorme, perguntarei de vagarinho ao ouvído do Snr. Esteves: como se transformou Vm. de devedor em credor do Hospital? Eu dice a verdade no relatorio nua, e sem nuvens; mas Vm. para que emprega o misterio? Diz que he credor, e quer que o creiaõ, sem especificar o titulo do seu credito, como, e quando o contrahio? Cuido que não tem tantos abonos que o Respeitavel venere, e esteja antes pela sua copeiosa declaraçaõ do que pela minha palavra athe hoje livre da má fé.

Passei ao Boticarió o Snr. Felipe Ribeiro Padilha, huma obrigação, como Administrador que fui do Hospital de rs. 1:373$010 de medicamentos que de sua botica se aviaraõ (no tempo dos meos antecessores) para o dito Hospital, resto de maior quantia, isto depois de ajustadas devidamente as contas. O Snr. Esteves a comprou por coucos, ou com rebate. Mas então, por que não m'apresentou para fazer a compensação, e pagar ao menos 3 quarteis, para desonerar seus fiadóres, pois que já o Snr. Esteves estava chamado ao Juiz de Paz de Jaboatão, perante o qual compareceo a 7 de Julho, fazendo eu entrega da Administração a 14? Queria que eu advinhasse? e como prova o Snr. Esteves com esse misero aviso traficante do Diario que ao tempo em que entreguei a Administração e o dei como devedor, já o não hera de tanto, ou que eu estava sciente de tal, e que só pelo deprimir em seu credito pratiquei o contrario? Respostas inconcludentes, e obscuras assim arranjadas de propozito, como a do Snr. Esteves, só provaõ a destituição dos bons principios de Justiça de quem a dá.

Como he que o mesmo Sr. tem cumprido as condições do arrendamento? Huma dellas he pagar a quarteis; tem pago?... (ora diga que sim então não teria devido hum anno e não seria consiliado,) outra

he reparar a Ilha dos estragos que lhe faz o mar, comendo-a; e nada disto tem feito vai em dous annos, (bem que dis a todos que já principiou) tal vez que o faça no ultimo mez, ou dia do arrendamento, por que possuirá a magica de se fazer obedecer por esse ellemento. Outra finalmente, o bom tractamento dos escravos; mas bem sabe elle que eu tenho documentos do contrario.

Conclue-se por tanto, que o dito rendeiro não tem cumprido com as condições do arrendamento; que he remisso em pagar, e tanto que para pagar o primeiro quartel perto de se vencer o segundo, foi precisõ ser instigado por huma citação; e que em fim o seu aviso produzido no Diario he destituido de verdade, sem discripção, caviloso, e sem prestimo para nada.

Se a Commissão administradora aprovar essa tranzacção dos Snrs. Padilha e Esteves ficará livre de pagar á aquelle, e de cobrar tanto do Snr. Esteves, e que lhe deve entregar de saldo 326$990 das rendas vencidas athe 12 de Junho do corrente: a Ilha tem rendido muito por que o Sr. Esteves dice em minha presença com a dos Srs. Francisco Ludgero da Paz, e Doutor Feli pe Neri Rodrigues de Carvalho que vendeo n'hum anno ao Snr. Veiga mil arrobas de casca de couco a 2$000: aqui temos dous contos; que hum anno venda 30$000 coucos a 1920 ao cento temos 576$000; aqui temos pois 2:576$000 fora leites, peixes, e palhas, que dice ter freguezia em todas as partes; e por que não paga prontamente os qnarteis? por qne não repara os danos da Ilha antes que a ruina seja maior?....

Rogo-lhe Snr. Redactor o obzequio de insirir esta no seu Diario para esclarecimento do respeitavel publico e da Commissão, em resposta ao misterioso anuncio do Snr. Esteves, de quem fico as ordens.

De Vm. Venerador e Servo
Vicente Ferreira dos Guimarães Peixoto.

-**-

THEATRO DO RECIFE.

Quinta feira 16 de Agosto.

Beneficio de Joanna Januaria de Souza Bitancurt.

Assim que forem 8 horas os Professores da Orchestra dezempenharão a muinto inigne overtura *Semirames*. A qual será dezempenhada em grande Orchestra. Seguir-se-há recitado pela Beneficiada hum *Elogio ao Publico.* No fim do qual se executará hum Magnifico *Rondo com coros*, compozição do grande Mestre Rossini. Seguir se-há a reprezentação de huma muito insige Peça nova denominada O ORFAÕ ADULTERINO. He de notar que esta Peça he do insigne Baiardo author da Peça — Calumnia descuberta — que acaba de merecer nesto Theatro os maiores ellogios: a sua marcha he totalmente nova pois que trata de desmascarar a hypocrezia com que os falços santarroens pertendem illudir a credulidade dos homens sinceros, tramando debaixo da capa da sãtidade toda a sorte de perversidades e malvadezas, tratando de libertinos, os homens liberaes, e illuminados que livres de redicu los prejuizos so curão do bem geral dos seus Concidadãos. No fim da Peça a Beneficiada, e hum dos actores cantará hum muito excellente DUETO ITALIANO, PIPO E NINETA. Este Dueto he do grande Rossini e talvez por sua excellente muzica seja huma das obras primas deste grande Author. Findará o expectaculo com a excellente Farça A CASTANHEIRA OU A BRITES PAPAGAIA. Sendo esta bellissima Farça dezempenhada com toda a sua muzica. Este Expectaculo será para mais brilhantismo executado com illuminação dobrada, muzica augmentada e hum decente vestuario e muzica Melitar que o tornará mais explendido e pompozo com cujos exforços a beneficiada espera deixar saptisfeitos seus benemeritos protetores. O preço da Platéa é geralmente 960 rs.

Sociedade Patriotica - Harmonisadora.

Sessaõ Ordinaria hoje as sinco horas da tarde.

-**-

ANUNCIO.

Sahiu ontem o numero 117 da Bussola respondendo ao Equinoxial, transcrevendo em summa alguns trabalhos do Senado, por onde ve-se que não teremos Federação, e appresentando outros da Camara dos Snrs. Deputados, por onde se conhece a má direcção, que a maioria alí vai dando á Cauza Publica. Vende-se nos lugares do costume a 80 reis.

-**-

Leilão.

LOWE Richardson & Comp. fazem Leilão de uma porção de gigos de louça ultimamente chegada de Liverpool: a saber alguns gigos com tigellas e pratos, e outros com aparelhos bem pintados e boa qualidade, no dia Segunda feira 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã na porta d'Alfandega; o qual será feito em lotes pequenos para milhar acomodação dos compradores; e na mesma occazião se darão as condições.

-**-

Vendas.

UM mulato, escuro, oficial de Çapateiro: em Fora de Portas em caza do Commandante do Paquete Feliz.

☞ Uma canana de prata nova em folha, e um preparatorio igualmente de prata inteiro e novo para um Oficial Militar: na Typog. Fided.

☞ Uma venda na rua da Gloria da Boa-vista com poucos fundos: na rua por detraz do Sacramento da mesma D. 1.4

☞ Sacas de cevada de alqueire a 2$ reis: na Pracinha do Corpo-Santo caza D. 67.

☞ Rapé da Bahia, chegado pela ultima embarcação: no depozito do costume rua da Cadeia-velha n.° 57.

☞ Moéda de cobre má (vulgarmente chanchan) com sincoenta por cento de rebate: na rua Nova loja Franceza n.° 10.

-**-

Arrendamentos.

ARRENDA-SE um sitio na estrada do Monteiro com grande caza de vivenda, cocheira, estribaria, cacimba grande de agoa de beber e muitos arvoredos de fructas de todas as qualidades. Tãobem se vende, ou se troca por outras propriedades nesta Praça: na rua Nova 3.° andar D. 26

-**-

Perdas.

NO dia 13 do corrente na Cidade d' Olinda da caza do Correio até á caza do Escrivão do Juizo de Paz, perdeu-se uma letra de 440$000 reis, já protestada a 5 para 6 mezes, de cuja quantia he devedor Joze Joaquim dos Santos á João de Alemão Cisneiros: quem della souber poderá dar parte ao mesmo Cisneiros.

-**-

Furtos.

NO mez de Julho p. p. desapareceu do sercado do Engenho de Tabatinga, um poltro com a primeira muda, cor rodado e umas pintas brancas, calçado de branco dos quatro pés, e uma estrela na testa; suspeita-se ser furtado: quem delle tiver noticia, ou o achar fará o favor de o levar ao dito Engenho, ou nesta Praça a rua do Queimado, á Paulo Ferreira Simões, que generosamente será recompençado do seo trabalho.

-**-

Avizos Particulares.

NO Escriptorio de João Pinto de Lemos acha-se uma carta vinda de Lisboa, para o Snr. Joze Joaquim Pinto.

☞ O A'baixo assignado, tendo pago a quantia de 44$000 reis, importancia de uma letra sacada por João Baptista, e aceita pelo Annunciante, previne ao respeitavel Publico que ninguem contracte dita letra com pessoa alguma, visto ter se ella desencaminhado da caza do Annunciante, sem ter o recibo do sacador.

João Leite de Sanpaio.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 14.

HAVRE DE GRACE; 57 dias; B. Franc. *Grande Navegador*, Cap. Mamer: diferentes generos: Passageiros 6.

Navios sahidos no dia 15.

RIO DE JANEIRO POR MACEIO' E BAHIA; Paq. N. *Constança*, Com. o 1.° Tenente Joaquim da Silva Medella. Passageiros — Antonio Pedro Mendonça com sua familia, Joze Willes, Manoel Joze Pinto, Joze dos Santos Bandeira Junior, e 9 Soldados d' Artilharia de Marinha.

BARCELONA; B. Hesp. *Transcripta*, Cap. Antonio Bons: algodão e coiros.

RIO FORMOZO; S. *Guadalupe*, M. Custodio Moreira dos Santos: lastro.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DO SOL D. 1. 1832.